



A educação física enquanto promotora dos cuidados com a saúde entre escolares do ensino fundamental

Marcelia Nogueira de Oliveira

Cristianne Carvalho Viterbino

Rosângela Lima da Silva

Tayane Moura Martins

Gileno Edu Lameira de Melo

José Robertto Zaffalon Júnior

RESUMO

Cuidar da saúde é um hábito que pode ser adquirido tanto no seio familiar como no espaço escolar, e trará benefícios em longa data. A pesquisa tem o objetivo analisar a influência da disciplina educação física no aspecto da saúde no contexto escolar, realizado em uma cidade do estado do Pará. Este trabalho deu-se a partir de uma pesquisa de campo com a interface na exploratória com uma abordagem qualitativa. Os participantes, desta pesquisa, foram alunos de 6º ao 9º ano que aceitaram e responderam um questionário com perguntas abertas. Percebeu-se que a Educação Física é um componente curricular de grande valia para os alunos compreenderem de como cuidar de sua saúde, voltados aos cuidados pessoais, alimentares, como também, contribui de forma significativa no que tange os conhecimentos sobre a cultura corporal dentro das práticas esportivas e, assim fazer com que eles adquiram hábitos saudáveis sobre a temática abordada, percebendo que hábitos diários podem ser grandes influenciadores para uma vida com mais saúde. Concluiu-se assim que, dentro do espaço escolar, contamos com o componente curricular capaz de disseminar conhecimentos que serão de grande valia para uma melhor conscientização de atenção com a saúde.

Palavras-chave: Educação Física, Ensino em saúde, Cuidados corporais, Escola.

1 INTRODUÇÃO

Cuidar da saúde, não deve ser pensado ou visto apenas como um hábito de ir ao médico, mas também deve ser considerado as situações em relação as práticas diárias de que levem aos cuidados que envolvam o corpo físico e mental, que serão de grande importância tanto na fase infantil como na vida adulta. Neste aspecto, percebemos que a atividades que possam levar a elevação da saúde, por meio de atividades educativas desenvolvidas nas escolas, podem fazer com que a criança construa um estilo de vida que resulte em um futuro mais saudável (Vinagre; Barros, 2019).

Ao discorrer sobre tal assunto lembrar que a educação física (EF) é um componente curricular fundamental nas escolas por desenvolver e incentivar que haja a prática, de forma regular, de atividades físicas, fazendo esclarecimentos quanto prevenção de doenças, hábitos diferenciados para uma vida melhor e a ocupação saudável no tempo ocioso (Spohr, 2020).



Sobretudo, um ponto merece destaque, pois nos anos 2020 e 2021 o mundo inteiro foi acarretado pela COVID-19 na qual obrigou todos ficarem em casa e por conseguinte, fazendo com que os alunos ficassem sem o desenvolvimento, de forma prática, das aulas de EF, acarretando na diminuição de práticas corporais, nas escolas ou em outros espaços (Paraná, 2021).

Faz-se necessário salientar que, mesmo em meio as dificuldades, os professores não pararam e o professor do componente curricular de EF, deu continuidade no incentivo de práticas corporais, com o suporte de vídeos e/ou aulas online, ensinando aos alunos diversas possibilidades de cuidados com cuidados da higiene, estímulos ao movimento do corpo influenciando no trato da mente e subsidiando conhecimento e informações acerca de uma gama de doenças que atingem os seres humanos, inclusive sobre a própria COVID-19 (Santos, 2022).

Dentro desse viés, os benefícios que condicionam uma vida mais saudável requerem orientação conceitual e prática ideal na propagação aos cuidados com a saúde dos escolares. E assim, a EF vem sendo de valorosa para os conhecimentos que permitem um cuidado mental e corporal de forma lúdica e prazerosa (Penso et al, 2013).

Então, muitas são as possibilidades que o professor tem de tratar do ensino em saúde inseridos nas aulas de EF, desde aulas teóricas até uso de jogos, as próprias modalidades esportivas podem ser aproveitadas para inserção dos cuidados com o corpo, e por conseguinte com a saúde, por parte dos alunos (Cargin, 2015)

Ao refletir os apontamentos que foram citados e com base no exposto, surge o seguinte questionamento: Como a Educação Física têm contribuído para favorecer no conhecimento em torno dos cuidados da saúde, entre escolares? Com isto, o projeto teve a intenção de analisar a influência da disciplina educação física no aspecto da saúde no contexto escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O TEMA SAÚDE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A saúde que envolve a criança e também o adolescente é uma prioridade do Estado, diante disso, a escola recebe atenção especial, por ser, depois da residência, o segundo local onde esses indivíduos passam uma quantidade considerável do seu tempo (Rocha; Caetano, 2021). Nesse sentido, leis nas diferentes esferas, buscaram ao longo do tempo, garantir a saúde como “um direito de todos e dever do estado” (Brasil, 1988, p. 1), assim, documentos e políticas públicas foram sendo incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), afim de promover uma aproximação do que consta na lei na perspectiva de garantia que este também estivesse no espaço da escola.

Para os professores, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) citam a saúde diversas vezes, fazendo relação das propostas em torno dos temas transversais que se faça presente no ensino básico,



vislumbrando o leque de opções que existem com respeito as formas que se tem para ensinar sobre os conhecimentos em torno da saúde (Brasil, 2018).

Dessa forma, é possível encontrar, nas Competências Específicas da EF, que a saúde compreende o processo de “refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais” (Brasil, 2018, p. 223). Tal apontamento vai direcionar para que os alunos possam ver e pensar as suas práticas de uma forma crítica e reflexiva, afim de perceber sobre os diversos benefícios que tal tomada de decisão pode ter em sua vida (Brasil, 2018).

Para Fernandes et al. (2021) o tema saúde estão atrelados com outros temas, como a aproximação com o ambiente no intuito de cuidar dela, pois entende que esse cuidado pode influenciar para manutenção da saúde, além de questões políticas que envolvam as práticas de lazer, um bom cuidado psicológico e boas relações interpessoais que implicam para que se tenha uma vida melhor e mais saudável.

Corroborando, Soares (2020) aponta que a saúde é instaurada e atravessada pelas outras condições às políticas de alimentação, proteção, cultura e educação, ou seja, cuidado e atenção da saúde de maneira integral para sim gerar caminhos didáticos pedagógicos a enriquecer e preservar a cultura corporal de movimento na sua forma mais crítica, uma vez que, a disciplina tem vários objetivos, incluindo o desenvolvimento de habilidades esportivas, sociais, emocionais, cognitivas e motoras.

Porém, durante muitas décadas, o tema saúde nas aulas de EF estava mais relacionada com uma questão fisiológica do que pedagógica, reproduzindo um discurso médico-higienista sobre a relação entre atividade física e a prevenção dos grandes riscos à saúde (Bastos; Maldonado, 2020)

No entanto, dadas as preocupações, a ampliação do debate acerca do interlace entre a educação física e as temáticas que envolvem a saúde, no qual passa envolver os campos físico, mental e social. Por isso, deve-se pensar a Educação Física como proposta de reforçar o que traz o bojo da Educação Física como área no espaço escolar que promova a construção do conhecimento voltados para o tema da Saúde, “pois tem a capacidade, [...] de propor compreensões, ações, mudanças de comportamentos saudáveis para um desenvolvimento dos sujeitos de forma mais equilibrada, mais inteligentes de atitudes que promovam sua saúde na perspectiva integral” (Spohr, 2020, p. 35).

2.1.1 Promoção dos Cuidados com a Saúde na Educação Física Escolar

É possível ver, perceber e fazer com que seja introduzido, dentro do espaço escolar, práticas que permitam a promoção da saúde. Parcerias com secretarias e/ou unidades básicas de saúde (UBS) são primordiais para que possa ter uma relação mais estreitada da escola com os possíveis conhecimentos em saúde que o aluno possa vir a construir, receber e repassar (Soares, 2020).

E é nesse viés, que o intuito da disciplina no ambiente escolar é ministrar aos alunos como deve se posicionar e opinar de forma crítica em relação as atuais formas de perceber e lidar com a cultura corporal



e movimento, como também, contribuir e orientar os alunos para se movimentar de forma correta e consciente na possibilidade de uma educação baseada para uma vida melhor, com o amparo de ensiná-los a compreender o significado da importância da prática, de forma regular, de atividades físicas que irão atuar como prevenção de doenças (Bracht, 2019).

Com esta problemática a matéria de EF nas escolas se torna fundamental para a precaução e tratamento com a introdução de atividades físicas constantes na vida do aluno, promovendo uma melhoria gradativa no que tange os aspectos de desenvolvimento do aluno, permitindo uma vida saudável, despertando assim no aluno a capacidade de conhecer e reconhecer as práticas que favorecem o cuidar da saúde (Brasil, 2007).

Desta maneira, com exercícios no cotidiano escolar, os discentes vão situar-se capazes de aplicar comportamentos saudáveis que se aplicam, diretamente, à sua qualidade de vida. Além do que, o profissional de EF tem este papel fundamental na vida do aluno com o intuito de politizar e influenciar, ele a adentrar atividade físicas no seu dia a dia trazendo progresso para uma vida melhor (Assunção; Babilônia, 2017).

2.1.2 Programa Saúde na Escola e Sua Inter-Relação na EFE

O Programa de Saúde na Escola (PSE) “é articulação entre as políticas de saúde e educação” (Brasil, 2007, p. 1), conforme Penso, Brasil e Arrais (2013) “sua criação possui uma perspectiva tendo em vista à melhor integração a saúde do adolescente” (p.5) com vistas a estar junto com a escola na missão de contribuir para melhoria nos aspectos da saúde dos alunos.

De acordo com Brasil (2007), entre as ações planejadas à serem desenvolvidas no âmbito do PSE, são consideradas aspectos importantes no propósito de atender as políticas educacionais e da saúde, no qual, caso seja bem planejada, “serão desenvolvidas articuladamente com a rede de educação pública básica e em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, podendo compreender as várias ações, entre elas, atividade física e saúde” (p. 3).

Dessa maneira, é possível ver que a saúde é um tema que engloba e envolve todo o corpo escolar, no sentido de aproximar os aspectos educacionais com as possibilidades de cuidados com a saúde. Sendo assim, “essa percepção reforça a ideia de que a escola toda tem que se envolver quando se trata da questão da saúde” (Oliveira; Martins; Bracht, 2015, p. 10).

Sendo assim, deve-se pensar que o professor de EF tenha estreita relação com tal tema, para que possa sentir-se mais seguro acerca das questões que envolvam a proposição de novas tomadas de ação para formar cidadãos completos e capazes de perceber a importância de tais cuidados para si e para outros (Oliveira; Martins; Bracht, 2015).

3 MATERIAS E MÉTODOS



Referre-se de uma pesquisa de campo, na qual foi realizado um estudo exploratório preliminar para uma melhor familiarização com o objeto de estudo, para que assim possamos perceber os potenciais dificuldades e sensibilidades que possam ser encontradas no estudo (Piovesan; Temporini, 1995). Gil (2002) ainda complementa dizendo que a pesquisa exploratória leva o pesquisador a ter entendimento no sentido que se aproxima com o objeto de estudo resultando em um melhor processo de investigação e aquisição de conhecimento acerca do que necessita ser estudado.

A abordagem da pesquisa é qualitativa que soma conhecimento aos fatos estudados, valorizando as falas dos pesquisados, respeitando a profundidade dos discursos captados durante o estudo (Gil, 2002).

O local da pesquisa foi em uma escola de Ensino Fundamental que atende adolescentes de 6º ao 9º ano, da zona urbana da cidade de Altamira.

O N amostral não foi atendido pois, mesmo as aulas passando a ser novamente de forma presencial, um quantitativo expressivo de alunos ainda estavam sem frequentar presencial. Outro ponto, com os alunos que estavam participando das aulas de Educação Física, apenas 7 entregaram o Termo de Consentimento Esclarecido e o Termo Assentimento Livre. Assim, a pesquisa foi realizada com 7 alunos de 6º e 7º anos. Salienta-se que os alunos tinham a liberdade de optar participar ou não da pesquisa, considerando N amostral definido pelo método não-probabilístico por adesão (Brevidegli; De Domenico, 2006).

Os dados obtidos foram produzidos a partir da aplicação de um questionário contendo perguntas abertas, que permitiram analisar a influência da Educação Física sobre os cuidados com a saúde, na percepção dos alunos.

A técnica que foi utilizada é a análise de conteúdo, que permite uma melhor compreensão e interpretação do material coletado (Bardin, 2016). Bardin (2016), nos expõe que a análise de conteúdo é constituída por três fases: pré-análise (direcionamento para pesquisa, com base em documentos que norteiem sobre a temática a ser estudada); exploração do material (reunir os pontos em comuns dos resultados coletados) e tratamento dos resultados (momento em que o pesquisador torna o resultado de sua pesquisa algo significativo, com sentido e validado mediante conceitos científicos).

Foram entregues o TALE e TCLE para os alunos e seus respectivos responsáveis pudessem estar cientes do que se tratava a pesquisa. O projeto seguiu as normas éticas e foi aprovado pelo Comitê de Ética - UEPA - Centro de Saúde Escola do Marco Teodorico da Universidade Estadual do Pará - CESEM/UEPA, no endereço Trav. Perebeui, 2623 - UEPA, Campus II - Prédio da Biblioteca Central, 1º andar, sala do CEP do CSEM, CAAE nº 52248921000008767.

4 RESULTADOS

A seguir, os resultados da pesquisa estão apresentados em quadros de acordo com cada pergunta do questionário utilizado.



No primeiro quadro há a exibição sobre o entendimento dos alunos com respeito a disciplina de EF, onde visualizam a disciplina como prática de atividade física, alimentação saudável e saúde

QUADRO 1- Para você o que significa a disciplina de educação física?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS QUE RESPONDERAM
Praticar atividade física	2
Alimentação saudável	1
Saúde	3
Não Respondeu	1

Fonte: pesquisa de campo 2022.

Desse modo, podemos afirmar que a EF passa ser estabelecida como um processo educacional que utiliza do movimento como um meio de ajudar as pessoas a adquirir capacidades, condicionamento, conhecimento e comportamentos que contribuem para seu ótimo progresso e bem-estar (Brasil, 2007).

Assim fica claro, que há uma necessidade emergencial de desmistificar a “cultura” abordada nas escolas para os estudantes referente ao componente curricular visto apenas como uma disciplina voltada a práticas esportivas, sendo que ela envolve hábitos alimentares e higiene corporal para o desenvolver cognitivo humano (Bracht, 2019).

Verifica-se assim que na própria visão dos alunos, as aulas de Educação Física têm sido um momento na qual eles aprendem sobre aspectos relacionados à saúde, considerando que de forma lúdica eles se divertem e também cuidam de sua saúde.

No quadro 2 é possível verificar algumas das temáticas que o professor de Educação Física tem trabalhado em suas aulas, pontuando mais uma vez sobre a tematização da saúde com hábitos diários, como por exemplo: Higiene e cuidado com a saúde.

QUADRO 2- Nas aulas de Educação Física, o seu professor tem abordado conteúdos que fale sobre alimentação saudável, cuidados com a saúde, higiene pessoal ou outros conteúdos que promovam a uma boa saúde?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS QUE RESPONDERAM
Sim	5
Não	2

Fonte: pesquisa de campo 2022.

Observa-se que os alunos apontam, em sua maioria, que o professor tem trabalhado a tematização de saúde nas aulas, fazendo com que os jovens construam interesse em saber mais a respeito de cuidados com a saúde, o que pode fazer com que o interesse, por tais cuidados, esteja presente na vida desses adolescentes e assim levem tais conhecimentos ao longo de sua vida (Brasil, 2018).



Neste aspecto, o interesse desses alunos nessa faixa etária deve ser aproveitado para que possamos permitir que eles obtenham conhecimentos que serão reconstruídos ao longo de sua vida para uma melhora constante de sua saúde. E por estarem em um processo de conhecer a si mesmo e possuir em si um anseio para se identificar com um grupo, esses alunos estão mais propícios a refletir sobre a conjuntura que envolve práticas em torno da melhora da saúde (Carginin, 2015).

O próximo quadro mostra o que os alunos percebem como pessoas saudáveis, onde percebemos que as respostas obtidas nos mostram que de forma diversificada, apontam para um entendimento de que hábitos do dia a dia podem influenciar para uma boa saúde.

QUADRO 3 – O que você considera como uma pessoa saudável?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS QUE RESPONDERAM
Praticar atividade física	4
Alimentação saudável	3
Não respondeu	0

Fonte: pesquisa de campo 2022.

No que tange as aulas de Educação Física, salienta-se que o tema saúde não se restringe apenas no incentivo da prática de atividade física, mas que os alunos possam ter uma boa sociabilidade com os colegas e familiares, optar por alimentos saudáveis e evitar os industrializados, além de cuidar do seu ambiente de convívio, seja na escola ou no espaço de sua casa. Salienta-se também sobre a relação que devem manter com a natureza, cuidando e zelando para que possamos viver melhor (Fernandes et al, 2021).

Neste aspecto, e de acordo com a respostas apontadas, podemos assim entender que os alunos possuem conhecimento sobre como ser saudável, podendo assim compartilhar tais conhecimentos com outras pessoas, inclusive seus familiares.

A seguir, percebe-se no quadro 4 sobre a questão sobre as melhores atividades físicas para melhorar a saúde, de acordo com os pesquisados.

QUADRO 4 – Quais são as melhores atividades físicas para melhorar a saúde?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS QUE RESPONDERAM
Natação, caminhada e práticas de esporte	5
Não respondeu	2

Fonte: pesquisa de campo 2022.

É percebido que a maioria aponta alguma atividade, na qual possa até ser de sua preferência e 2 não deixaram nenhuma resposta. Nahas (2017, p.51) define atividades física “qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética – portanto voluntario, que resulte num gasto energético acima dos



níveis de repouso”. Sendo incluso qualquer atividade seja cotidiana como tomar banho, vestir uma roupa, descolamento para escola, brincadeiras ou práticas de esporte

A prática de atividades físicas tem influência direta com a melhora da saúde e qualidade de vida, seja para prevenção ou tratamento. Assim como prática de atividades físicas, e combinação de outros hábitos saudáveis como alimentação corroboram para prevenções de Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como obesidade, doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, entre outros, além de propiciar momentos de prazer (Hunger, 2018).

A seguir, no quadro 5, é exibido sobre a questão da escolar ser ou não uma promotora de práticas no intuito de que os alunos tenham uma saúde melhor.

QUADRO 5 – A escola tem promovido a prática de uma boa saúde?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PARTICIPANTES QUE RESPONDERAM
sim	7

Fonte: pesquisa de campo 2022.

De acordo com as respostas exibidas, é notório que a escola tem desempenhado um papel de grande importância para promover atividades voltada para a saúde, seja educação alimentar, hábitos saudáveis, higiênicos, prática de atividades físicas, meio ambiente e social. Paes e Paixão (2016) destacam que a prática do ensino em saúde contribui significativamente para que o aluno possa ter uma compreensão mais crítica em relação aos hábitos diários de saúde.

Sendo assim, a escola deve continuar investindo para que os alunos possam ter contato com atividades diversas no que tange o ensino dos cuidados com a saúde, pois estas ações refletem diretamente da vida do aluno (Paes; Paixão, 2016).

Em relação ao componente curricular de Educação Física, o quadro 06 nos mostra de que forma ele tem contribuído para o conhecimento em torno dos cuidados com a saúde.

QUADRO 6 – As aulas de Educação física têm contribuído para seu conhecimento no que diz respeito à sua saúde? De que forma?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS QUE RETRIBUÍRAM
Praticar atividade física, teoria e sobre alimentação saudável	6
Não respondeu	1

Fonte: pesquisa de campo 2022.

No quadro 6 percebe-se que por mais os alunos responderam de formas diferentes, nota-se que nas aulas de educação física os alunos conseguiram identificar conhecimento adquiridos durante o componente curricular. Tal atenção dada nas aulas é de grande relevância para que nossos jovens percebam que uma



atividade que fazem com objetivo de lazer, traz mais benefícios do que ele imagina, sendo um ganho para sua vida cotidiana (Penso, 2013).

Que dentro do ambiente escolar a disciplina de educação física auxilia na conscientização de hábitos saudáveis, mental físico e social, considerando que possui benefícios individuais e coletivos (Palma, 2020).

No quadro 7, tem-se uma visão no que diz respeito sobre os saberes construídos dentro do espaço escolar, mais precisamente nas aulas de Educação Física.

QUADRO 7– Quais os saberes mais importantes que você aprendeu na escola sobre saúde?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS QUE RESPONDERAM
Praticar atividade física	2
Higiene	3
Alimentação saudável	1
Não Respondeu	1

Fonte: pesquisa de campo 2022.

Nota-se que os temas apontados pelos pesquisados está relacionado com práticas diárias, onde é possível o aluno efetivar na prática. É válido ressaltar que os projetos desenvolvidos na escola, com tematizações diversas podem influenciar no aprendizado de ações simples do dia a dia.

De acordo com Vinagre e Barros (2019), merecem cuidados rotineiros e assim, previne-se de algumas doenças e praticando determinados hábitos, poderá ter uma vida adulta mais saudável. Trazendo assim a importância que dentro do ambiente escolar, professores devem contribuir com conteúdo para uma promoção de saúde, trazendo reflexão e conscientização dos hábitos e estilos de vida saudável.

No quadro 8, nota-se o apontamento dos hábitos saudáveis que tenham aprendido na escola, reforçando o fato da escola ser importante no que diz respeito a promoção dos cuidados com a saúde dos escolares.

QUADRO 8– Quais hábitos saudáveis que aprendeu na escola você realiza em casa?

RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	Nº DE PESSOAS QUE RESPONDERAM
Praticar atividade física	2
Cuidados com a higiene	2
Alimentação saudável	1
NÃO RESPONDEU	2

Fonte: pesquisa de campo 2022.

Ao desenvolver a presente pesquisa, ficou comprovado que a Educação Física é um componente curricular de grande valia para os alunos compreenderem como cuidar de sua saúde, considerando os cuidados pessoais, alimentares, percebendo que pequenas práticas podem ser grandes influenciadoras para uma vida com mais saúde.



5 CONCLUSÃO

Conclui-se com tal pesquisa que os alunos têm conhecimento em torno dos cuidados com a saúde, seja com hábitos diários de higiene, práticas de atividade física e o entendimento pela escolha de alimentos saudáveis, o que demonstra ser conhecimentos restritos e que necessitam ser ampliados. Desta forma, faz-se necessário inserir novas práticas educativas que contribuam para ampliação do conhecimento em torno dos cuidados com a saúde.

Percebe-se assim que este estudo deve ser aprofundado e repetido para que haja mais oportunidade de aumentar a quantidade de participantes e assim, por credibilidade nos resultados encontrados, fortalecendo o fato de que o componente curricular de Educação Física é uma ferramenta de grande valia para que os alunos aumentem seus conhecimentos de cuidados diários com a saúde.



REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, João Junior da Silva; BABILÔNIA, José Amir. A Importância do Professor de Educação Física na Academia e o Envelhecimento Saudável. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 03. Ano 02, Vol. 01. pp 370-390, Junho de 2017. ISSN:2448-0959
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo/ Laurence Bardin: Tradução Luis Antero Reto. Augusto Pinheiro. São Paulo. Edição 70/2016.
- BASTOS, Jadeh de Moura Vieira; MALDONADO, Daniel Teixeira. Percepções dos estudantes do Ensino Médio sobre os conhecimentos aprendidos nas aulas de Educação Física Escolar. Rev. Kinesis, Santa Maria, v. 38, p. 1-17, 2020.
- BRACHT, Valter. A Educação Física Escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser. Ijuí: Unijuí, 2019.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- BRASIL. Decreto nº 6.286, 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde nas Escolas. Brasília, DF, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BREVIDELI, M. M. DOMENICO, E. B. L. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátria, 2006.
- CARGNIN, Miria Trentin. Programa saúde na escola: uma estratégia de governmentação. 2015. 193 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.
- FERNANDES, Laura Viana; MELO, Lucas Rafael Pacheco de; FONSECA, Fábio Batista de; CUNHA, Sérgio Melo da; OLIVEIRA, Nathalia Doria; ARAÚJO, Allyson Carvalho de. O tema saúde na educação física escolar. Corpoconsciência, [S.L.], p. 1-16, 28 jul. 2021.
- Gil, Antônio Carlos, 1946- Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002
- HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. A questão da saúde na educação física escolar: reflexões sobre as perspectivas de professores. 2018. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo, 2018.
- NAHAS, Markus Vinicius. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo / Markus Vinicius Nahas. - 7. ed. - Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.
- OLIVEIRA, Victor José Machado de; MARTINS, Izabella Rodrigues; BRACHT, Valter. Projetos e práticas em educação para a saúde na educação física escolar: possibilidades! Revista da Educação Física/Uem, [S.L.], v. 26, n. 2, p. 243, 20 abr. 2015.
- PAES, Caila Carolina Duarte Campos; PAIXÃO, Alvaneide Nunes dos Passos. A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE:: revisão de literatura. Revasf, Petrolina-Pe, v. 6, n. 11, p. 80-90, dez. 2016.



PALMA, Alexandre. Saúde na educação física escolar: diálogos e possibilidades a partir do conceito ampliado de saúde. Revista do Departamento de Educação Física, Rio de Janeiro, p. 5-15, 2020.

PARANÁ PORTAL, Organização Mundial da Saúde (OMS), 16 de abril de 2021. <https://paranaportal.uol.com.br/geral/especialistas-bem-estar-fisico-mental-social>.

PENSO, Maria Aparecida; BRASIL, Katia Cristina Tarouquella Rodrigues; ARRAIS, Alessandra da Rocha; LORDELLO, Silvia Renata. A relação entre saúde e escola: percepções dos profissionais que trabalham com adolescentes na atenção primária à saúde no distrito federal. Saúde e Sociedade, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 542-553, jun. 2013

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméia Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. Revista Saúde Pública, São Paulo, v 29 (4), p.318-325, 1995.

ROCHA, Madson Marcondes; CAETANO, Antonio Filipe Pereira. As Temáticas em Saúde na Prática Pedagógica de Professores de Educação Física de um Município do Estado de Alagoas (Brasil). Rev. Kinesis, Santa Maria, v. 39, p. 1-19, 2021.

SANTOS, Vanessa Sardinha dos. "Saúde na escola"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/saude-na-escola>. Acesso em 20 de junho de 2022.

SOARES, Anderson Artur de Souza. Desenhando a saúde na cultura corporal de movimento e dialogando além do currículo: protocolo e tecnologia mínima na educação física escolar. 2020. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Ijuí, 2020.

SPOHR, Mateus Artur. Exercício físico e promoção da saúde na educação física escolar: cuidados com a diabetes mellitus tipo 2 e os marcadores sociais. 2020. 53 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), Santa Rosa, 2020.

VINAGRE, Maria da Graça; BARROS, Luísa. Preferências dos adolescentes sobre os cuidados de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 5, p. 1627-1636, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v24n5/1413-8123-csc-24-05-1627.pdf>.